

Geramos valor  
para a Natureza



**MUSAMI**  
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M. SA.

## REVISTA VALORIZAR

---

Revista Online



EDIÇÃO 2/ 16 setembro de 2021



**MUSAMI**  
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.I.M., SA

## Índice

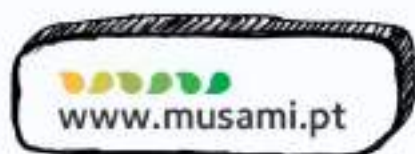
MUSAMI lança desafio dos 21 dias para começar a separar os resíduos	4/5
APCSM recebe novo equipamento de hidroginástica	6
Nova célula de aterro sanitário até final do ano	7
Obras do Centro de Tratamento Mecânico prontas em 2022	8
Doações da Eco <sup>5</sup> em 2021	9
Culturas de outono-inverno	10
O que “circula” sobre a economia circular	11
Dicas de reutilização para o novo ano letivo	12
Legislando	13
	14

## Ficha Técnica

**Edição** MUSAMI—Operações Municipais do Ambiente, E.I.M., S.A.

**Coordenadora** Rita Vasconcelos Rebelo

**Fotografia** Rita Vasconcelos Rebelo/ Direitos Reservados



## Seletiva cresce 15% de janeiro a agosto

O balanço da recolha seletiva de resíduos sólidos urbanos em São Miguel é positivo. Entre janeiro e agosto de 2021, a entrada de valorizáveis no Eco-parque da Ilha de São Miguel aumentou 15%.

Em termos materiais, o papel/cartão é o resíduo mais valorizado com 2980,5 toneladas recolhidas seletivamente, seguindo-se o plástico/metal com 1762 toneladas e o vidro com 1441,7 toneladas.

Os resíduos verdes ou de jardinagem atingem as 7616,7 toneladas, sendo compostados para a produção do Substrato Orgânico MUSAMI.

Quanto aos resíduos de equipamento elétrico e eletrónico, ascende a 79 toneladas a serem encaminhadas para valorização.

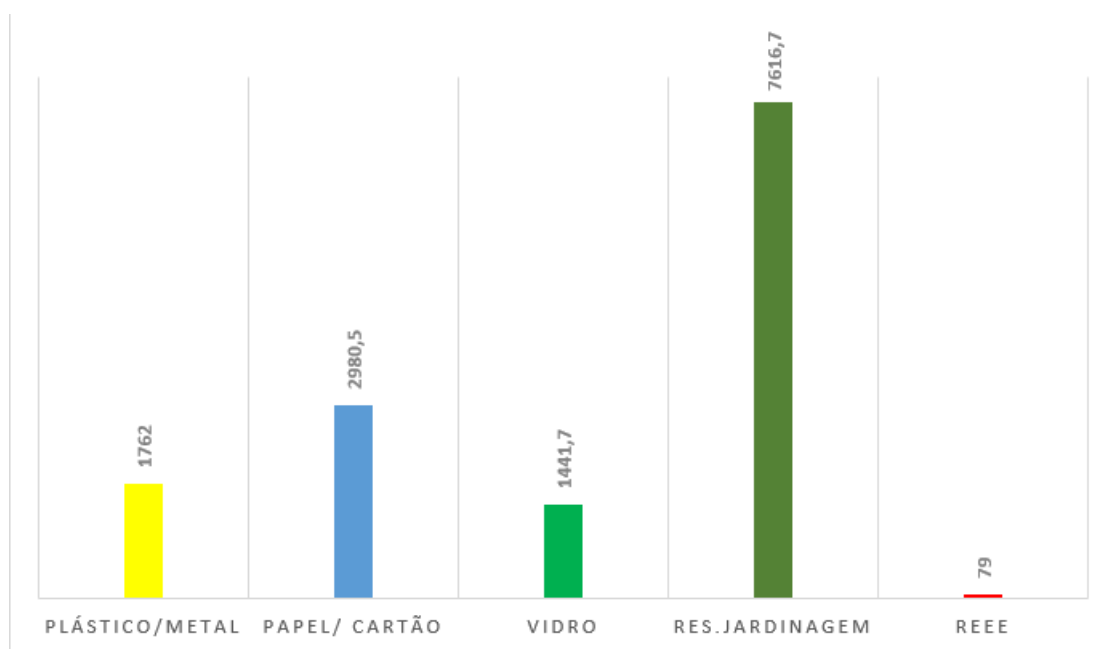
Até ao final do ano, a tendência será de recuperação dos valores face à evolução dos diversos setores da atividade económica, numa fase pós-pandemia por COVID 19, em que se começa a verificar a retoma de normalidade no quotidiano das famílias.

Com a entrada em funcionamento das Centrais de Tratamento Mecânico e Biológico da Ilha de São Miguel em 2022, a valorização dos resí-

duos seletivos conhecerá um maior desenvolvimento por via de um melhor aproveitamento dos resíduos indiferenciados.

A MUSAMI apela as populações para a separação dos resíduos e sua importância enquanto boas práticas ambientais para salvaguarda dos recursos naturais.

Esta é aliás uma prática de que não se pode descurar e deverá fazer parte dos hábitos da população enquanto cidadãos ecologicamente responsáveis da sociedade contemporânea. **V**



## Desafio de 21 dias para adquirir bons hábitos ambientais

Ainda não faz a separação dos resíduos, tem vontade de começar, mas não sabe como? E os bons hábitos ambientais também? Então, aceite o desafio! Comprometa-se em tomar uma nova atitude durante os próximos 21 dias e partilhe o resultado connosco!

É como o exercício físico, quando se começa não se consegue voltar atrás! Encare o desafio dessa forma e não precisará de uma semana para tornar-se amigo incondicional do ambiente!

Não sabe por onde começar? A Valorizar dá uma ajuda. Em primeiro lugar, arranje um ecoponto ou prepare espaço onde possa colocar os resíduos de papel/cartão, plástico/metal e vidro. Hoje em dia, não ter um ecoponto já não é

desculpa. Acima de tudo, importa ter a vontade de fazer a diferença no mundo! Somente esse gesto proporciona momentos de felicidade, uma vez que sentirá que está a contribuir para uma causa maior.

Em segundo lugar, confira se a sua área de residência tem recolha seletiva porta a porta, bem como os respetivos horários. Caso o serviço ainda não se encontre disponível na sua zona, procure a ilha de ecopontos mais próxima da sua moradia.

Se não sabe como separar os resíduos, consulte o site [www.musami.pt](http://www.musami.pt), ou entre em contato connosco via telefónica para 296 099 335.

A partir daí está preparado para começar a separar os seus resíduos. Mas não é só

em casa!

Hoje em dia, com uma mente ecológica desperta, para qualquer lugar que se desloque vai continuar a fazê-lo! Atualmente existem ecopontos em todo o lado!

A partir daí, abre-se um novo coração mediante o mundo que nos rodeia a nível ambiental. Isto vai mais além da separação de resíduos: passa por evitar o desperdício alimentar, prevenir a produção de resíduos e reutilização dos materiais já existentes, poupar a água e eletricidade.

E lembre-se, só existem vantagens na separação de resíduos! Todos os dias, marque no calendário uma conquista. Brinde as gerações vindouras com este legado!

Está pronto para começar? **V**



Fotografia: MUSAMI

## MUSAMI entrega equipamento de apoio à APCSM



A MUSAMI – Operações Municipais do Ambiente EIM SA entregou à APCSM – Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel uma cadeira para hidroterapia, essencial para a qualidade de vida e cuidados especiais dos seus utentes, crianças e adultos com paralisia cerebral.

Tal resulta de uma parceria que a MUSAMI estabelece com esta entidade particular de solidariedade social desde 2011, no âmbito da responsabilidade social que a empresa assume na comunidade em que se encontra inserida, dando resposta às necessidades mais prementes, mobilizando as organizações em simultâneo na separação dos resíduos.

Entre 2020 e 2021, a APCSM e alguns departamentos da Câmara Municipal de Ponta Delgada, procederam à entrega de mais de duas toneladas de embalagens de plástico no Centro de Triagem Automatizado do Ecoparque da Ilha de São Miguel para reciclagem, num contributo não só a uma causa social, promovendo igualmente as boas práticas ambientais, por via do envolvimento da comunidade na separação dos plásticos, numa verdadeira participação solidária.

O equipamento foi recebido pela presidente da APCSM, Teresa Costa e membro da direção Micaela Rodrigues, a 17 de Agosto.

Esta tem sido uma das missões que a MUSAMI tem vindo a desenvolver no terreno, apelando à importância da separação de resíduos, só possível através de uma cidadania ativa. Um projeto que a MUSAMI abraça com especial carinho. **V**

Fotografia: MUSAMI

## Novo aterro sanitário concluído até final do ano

Está a ser construída a célula 2 do aterro sanitário no Ecoparque II. As obras tiveram início em junho e deverão estar finalizadas até dezembro.

A capacidade de vida útil da nova célula é de 11 anos, com poder de encaixe de resíduos sólidos urbanos correspondente a 155 mil toneladas. Saliente-se que são encaminhados para esta instalação apenas resíduos indiferenciados (não valorizáveis).

Quanto mais resíduos forem encaminhados para a reciclagem, menor quantidade é depositada em aterro sanitário e o aumento da sua capacidade de receber mais resíduos. Um aspeto muito importante em matéria da hierarquia de gestão de resíduos.

De referir que a operação da primeira célula

do aterro daquela instalação no Ecoparque II arrancou a 19 de outubro de 2016 e está a atingir o limite da sua capacidade antes da data prevista.

A nova empreitada orçada em 1,3 milhões de euros está a cargo da empresa AFAVIAS— Engenharia e Construções Açores SA.

Aterro sanitário ou célula de confinamento técnico é o espaço onde são depositados resíduos indiferenciados ou que não foram separados em casa, uma vez que estes não são triados. É portanto, uma instalação de eliminação utilizada para deposição controlada de resíduos acima e abaixo da superfície natural. O terreno é isolado, impermeabilizado com telas próprias, prevenindo assim a contaminação dos solos. **V**



## Obras do Centro de Tratamento Mecânico a bom ritmo

A construção do Centro de Tratamento Mecânico de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel encontra-se dentro do prazo e a operação deverá arrancar ainda no primeiro trimestre de 2022.

A unidade terá capacidade para processar cerca de 30 toneladas de resíduos por hora, permitindo aumentar a taxa de valorização de resíduos para reciclagem, em cumprimento das metas europeias definidas. Esta linha de tratamento de resíduos sólidos urbanos provenientes da recolha indiferenciada, terá uma capacidade nominal mínima de tratamento de 55 mil toneladas ao ano.

Mais concretamente, está preparada para recuperar materiais recicláveis existentes no indiferenciado, tais como plástico-filme, papel/cartão, vidro, material ferroso e outros valorizáveis, bem como à separação e envio da fração orgânica para o Centro de Tratamento Biológico de Resíduos, para produção de substrato orgânico, sendo que a fração remanescente, como o refulgo, será futuramente encaminhado para a Central de Valorização Energética.

Em curso, encontra-se igualmente o Centro de Tratamento Biológico que deverá ficar concluída em meados de

2022. Este processo pressupõe a recolha de resíduos orgânicos porta a porta das habitações unifamiliares e a produtores específicos, como é o caso do setor da restauração. Tratam-se de dois investimentos de mais de 10 milhões de euros, inseridos no projeto do Ecoparque da Ilha de São Miguel, cofinanciado pelo PO-SEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos. Ambas as obras foram adjudicadas ao consórcio EFACEC - Engenharia e Sistemas SA e Marques SA.

V



Fotografias: MUSAMI

## Eco5

# Doados 1402 quilos de hortaliças em 2021

O Instituto de Apoio à Criança e o Banco Alimentar Contra a Fome da Ilha de São Miguel receberam de janeiro até agosto, 1402 quilos de hortaliças e fruta para suprir as necessidades alimentares de famílias em dificuldades socioeconómicas.

As doações resultam de uma parceria com estas duas instituições particulares de solidariedade social que data desde que a Eco<sup>5</sup> do Ecoparque da Ilha de São Miguel foi criada em 2013.

A relação mantém-se e as duas entidades são chamadas ao Ecoparque sempre que é efetuada uma nova colheita na Eco<sup>5</sup>, garantindo assim a frescura dos produtos a entregar às famí-

lias sinalizadas pela segurança social.

O projeto da Eco<sup>5</sup> arrancou para aproveitamento de um espaço de cerca de 2000 metros quadrados para receção de visitas de estudo e acaba por servir de laboratório à aplicação do SO-MUSAMI (Substrato Orgânico) no terreno, numa mais-valia para os agricultores que trabalham diretamente com o produto certificado pela KIWA SATIVA.

Em 2020, ano de contexto pandémico particularmente vivido, foram entregues 1183 quilos de hortaliças, destinadas a ajudar quem mais precisa, uma das responsabilidades sociais que a MUSAMI assume orgulhosamente desde a primeira hora. **V**





## Culturas de outono — inverno

A época que se avizinha é de grandes trabalhos na horta, após o verão que requer descanso. Altura de por as mãos à terra e preparar o canto das hortaliças e as estufas para o outono e inverno.

De acordo com o Almanaque Açoriano, em setembro e outubro, é a temporada das sementeiras e plantação de hortícolas (ao ar livre) de acelgas, agrião, aipo, alface, alho francês, batata e batata doce, beldroegas, cenouras e ceneteio. No mês de novembro, acresce a aveia.

A partir das mondas ou preparação da área de cultivo, sempre pode fazer um composto num canto para utilizar mais tarde para enriquecimento dos solos.

E pode sempre adquirir o Substrato Orgânico-MUSAMI, é 100% natural, habilitado para a

agricultura biológica.

O produto encontra-se disponível no Ecoparque da Ilha de São Miguel, (cujo tarifário pode aceder através deste link: [https://www.musami.pt/sites/default/files/tarifario\\_residuos\\_2021.pdf](https://www.musami.pt/sites/default/files/tarifario_residuos_2021.pdf)), bem como nos estabelecimentos comerciais A Granja e Agri-loja.

Se tiver dúvidas sobre o uso mais adequado do SO MUSAMI também pode consultar o nosso site (<https://www.musami.pt/textwithphoto/so-musami>) ou contactar o gabinete técnico da MUSAMI, no Ecoparque da Ilha de São Miguel. Os melhores resultados só podem ser obtidos através da melhor aplicação possível. **V**



Foto: MUSAMI

## Economia circular—O que “circula”...

Foi lançado no início do 2020, o novo Plano de Ação para a Economia Circular, a partir do qual diversas entidades têm vindo a adotar novas atitudes no que toca à renovação do ecodesign e às políticas de resíduos.

Recentemente a Sociedade Ponto Verde lançou o apelo aos produtores de embalagens para repensarem os seus componentes, de modo a garantir a manutenção da matéria-prima no mercado, aproveitando ao máximo assim a valorização das embalagens que possam eventualmente passar despercebidas aos equipamentos de leitura ótica dos centros de triagem automatizados.

A CEO da Sociedade Ponto Verde, Ana Isabel Trigo Mo-

rais, defendeu num artigo ao Jornal de Negócios, a necessidade de um maior compromisso dos portugueses na separação das embalagens precisamente.

A prevenção da produção de resíduos é a prioridade, bem como a sua transformação em recursos secundários de elevada qualidade.

Como a própria administradora argumenta, “a valorização dos resíduos é o melhor exemplo de uma economia circular a funcionar e do contributo que as empresas e a SPV podem dar para que Portugal e a União Europeia cumpram os objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu. Empresas e entidades gestoras são indispensáveis à

promoção e valorização da reciclagem e da reutilização, promovendo a transição de uma economia assente em resíduos e desperdício para uma economia de recursos mais circulares.”

A economia circular continua a depender assim também das boas práticas ambientais dos cidadãos, paralelamente á adaptação dos fabricantes no que toca à produção de embalagens que se mantenham no sistema.

Em suma, a economia circular para funcionar efetivamente, precisa também de cidadãos responsáveis e envolvidos numa verdadeira causa ambiental, enquanto sustentabilidade em toda a linha. Assim como a separação de resíduos. **V**

Foto: Direitos Reservados





Com os estabelecimentos de ensino a preparem-se para o ano letivo 2021/ 2022, também em casa se ultimam os materiais para um novo recomeço.

Verificar se os materiais escolares estão em condições de reutilização e por mãos à criatividade, são o primeiro passo a dar!

Eis alguns dos exemplos a adotar para começar o ano letivo com o pé direito, em respeito pelo ambiente e poupando na carteira.

Pode aproveitar latas para porta-lápis, ou fazer um estojo a partir de restos de tecido que já tem em casa, forrar as capas antigas com motivos ao gosto dos mais novos e porque não os grãos?

E porque não decorar os lápis usados com colagens? Pesquise ideias e troque ideias com amigos e familiares! O ambiente agradece!



Fotos: Direitos Reservados

## Legislando...

- **Decreto-lei nº 77/ 2021 de 27 de agosto**—Altera o quadro aplicável às zonas sensíveis relativas ao tratado de águas residuais urbanas
- **Anúncio 290/ 2021 de 19 de agosto**—Concurso público para a valorização dos resíduos domésticos e aumento da recolha seletiva da Ribeira Grande;
- **Lei nº 52/ 2021 de 30 de julho**—Alteração, por apreciação parlamentar, do Decreto Lei nº 102-D/2020, de 10 de dezembro, que aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as diretivas (EU) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852;
- **Lei nº 51/ 2021 de 30 de julho**—Inquérito nacional sobre o desperdício alimentar em Portugal;
- **Decreto lei nº 69/2021 de 30 de julho**—Proíbe a colocação no mercado de determinados produtos cosméticos e detergentes que contenham microesferas de plástico;
- **Anúncio nº 240/2021 de 20 de julho**—Aquisição dos serviços de assessoria técnica, fiscalização e coordenação de segurança, saúde e ambiente da empreitada de construção das instalações auxiliares, redes técnicas e arruamentos do Ecoparque II;
- **Anúncio nº 237/ 2021 de 19 de julho**—Empreitada de construção nas instalações auxiliares, redes elétricas e arruamentos do Ecoparque da Ilha de São Miguel;
- **Anúncio nº 236/ 2021 de 19 de julho**—Aquisição de serviços de assessoria técnica, fiscalização e coordenação de segurança, saúde e ambiente da empreitada de construção da selagem da célula da segunda fase de exploração do aterro sanitário do Ecoparque I da Ilha de São Miguel;



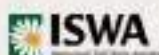
Geramos valor para a Natureza



**MUSAMI**  
OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE, E.L.M. SA

MUSAMI-Operações Municipais do Ambiente E.L.M. SA  
Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B 9600-228 Ribeira Grande  
Telefone: 296472990 | Fax: 296472992 | E-mail: geral@musami.pt

 Musami  ambientemusami | [www.musami.pt](http://www.musami.pt)





**MUSAMI**

OPERAÇÕES MUNICIPAIS DO AMBIENTE - E.I.M. - BA



DEPOSITAR  
**NO LIXO COMUM**

LUVAS, MÁSCARAS E LENÇOS DE PAPEL  
FECHADOS EM SACOS

#FICAEMCASA



MUSAMI  
OPERAÇÕES MUNICÍPIAS DO AMBIENTE, S.A.M. - SA

**COM O VIDRO  
NADA SE PERDE,  
TUDO SE  
TRANSFORMA.**

**RECICLA AS  
TUAS EMBALAGENS  
DE VIDRO.**



O que uma garrafa de cerveja é hoje pouco nos diz sobre o que ela pode vir a ser amanhã. Este é o poder da reciclagem. A Musami pretende aumentar a quantidade de embalagens de vidro recicladas, aproveitando com isto o potencial e o valor deste resíduo. As vantagens da reciclagem das embalagens de vidro são várias, tais como: menos consumo de energia, menos resíduos para aterro sanitário e principalmente menos recursos extraídos da natureza. Juntos geramos valor para a natureza. Musami



Co-financiado por:

POSEUR  
Sociedade para o Desenvolvimento e Inovação



GOVERNO  
DA MADEIRA

PORTUGAL  
2020



UNIO EUROPEIA  
Fundo de Coesão

sociedade  
**ponto verde**